

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS

Relatório número: RAO 019/OSC/2016

Órgão / entidade: Município de Criciúma - SC

Data da 6ª visita: 10/08/2016

Processo licitatório: CP 200/PMC/2015

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços necessários a implantação do **PARQUE DOS IMIGRANTES**, numa área total de 61.094,00m² localizada as margens do anel viário – Vila Francesa no Distrito de Rio Maina Município de Criciúma-SC. Convênio nº. 2015TR001194 entre GOVERNO DO ESTADO x MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.

Câmara de Infraestrutura Observatório Social de Criciúma:

Coordenação: Nelson Gaidzinski (Arquiteto).

Membros: Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Lais Mendes de Resendes (Eng.ª Civil) e Mauro Losso (Eng.º Mecânico).

Responsáveis pelo acompanhamento:

Nelson Gaidzinski (Arquiteto), Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Mauro Losso (Eng.º Mecânico), Euclides Magri (Coordenador de Câmaras), Felipe Sachet Colombo (Estagiário de Engenharia Civil) e Luiz Eduardo Marcelino Bilesimo (Estagiário de Engenharia Civil).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
RELATÓRIO DA 6ª VISITA – DIA 10/08/2016	2
1. LOCALIZAÇÃO OBRA.....	3
2. PROJETOS.....	4
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA.....	5
4. CONCLUSÕES.....	33

APRESENTAÇÃO

O Observatório Social é uma organização não governamental, apartidária, sem fins lucrativos, no exercício da cidadania, visando o acompanhamento dos gastos públicos, além de promover diversas atividades em atendimento aos programas idealizados pela rede do Observatório Social do Brasil.

Com o propósito de acompanhar e avaliar as condições de execução das obras públicas, o Observatório Social de Criciúma, por meio de sua Câmara de Infraestrutura realiza visitas periódicas as obras consideradas de grande importância e valia ao município de Criciúma e toda sociedade.

Os relatórios de acompanhamento de obras públicas trazem os principais resultados obtidos das visitas realizadas, por meio de relatos e fotografias do que foi observado no local de execução da obra visitada. A divulgação dos relatórios aos interessados e à sociedade criciumense em geral contribui para o controle social e da implementação de ações de correção e melhoria das anomalias encontradas.

A metodologia utilizada para a elaboração do relatório foi participativa com todos os níveis hierárquicos que compõe a Câmara de Infraestrutura do Observatório Social – Coordenador, Voluntários, Estagiários e demais membros.

É importante registrar que a responsabilidade técnica da obra (ART) cabe a empresa executora da mesma, sendo o Observatório Social de Criciúma observador do status atual da obra acompanhada. Desta forma o Observatório Social de Criciúma pretende ser uma ferramenta de controle sobre a gestão dos gastos públicos, não um órgão fiscalizador, mas sim um órgão apoiador da Administração Municipal.

Equipe da Câmara de Infraestrutura
Observatório Social de Criciúma

RELATÓRIO DA 6ª VISITA – DIA 10/08/2016

CONTRATO Nº: 236/PMC/2015

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços necessários a implantação do PARQUE DOS IMIGRANTES, numa área total de 61.094,00m² localizada as margens do anel viário – Vila Francesa no Distrito de Rio Maina Município de Criciúma-SC. Convênio nº. 2015TR001194 entre GOVERNO DO ESTADO x MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.

2

EMPRESA: FECEL Engenharia e Construções Ltda.

MODALIDADE DA LICITAÇÃO: Concorrência Pública nº 200/PMC/2015

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 452946

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 0713.7.013=278/4490-FR164e
0713.7.013=279/4490-FR1 00

VALOR TOTAL CONTRATADO: R\$ 3.649.335,40

PRAZO DE EXECUÇÃO: 450 dias

DATA DE INÍCIO: 17/11/2015

PREVISÃO DE TÉRMINO: 08/02/2017

PRAZO RESTANTE (a contar da data da visita até a de previsão de término): **183 dias**

1. LOCALIZAÇÃO OBRA

A obra em acompanhamento está sendo implantada numa área de 61.094,00 m², anexo ao Anel de Contorno Viário de Criciúma, bairro Vila Francesa, Distrito de Rio Maina - Criciúma/SC



Figura 01: Localização do Parque dos Imigrantes. (Fonte: Google Maps 2015)

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA

No dia 10 de agosto de 2016 foi realizada a sexta visita na área onde está sendo construído o Parque dos Imigrantes, a fim de verificar as reais condições da obra, bem como a qualidade dos serviços ali executados, de acordo com a concorrência pública número 200/PMC/2015, contrato número 236/PMC/2015.

A visita durou cerca de 1 (uma) hora, durante a ocorrência desta, a equipe do Observatório Social de Criciúma pode observar que a obra apresentou evolução com relação à última visita realizada. Por exemplo, na área de convivência, observou-se a conclusão da colocação dos blocos de concreto do tipo paver, entretanto ainda falta a execução do nivelamento destes blocos, na estrutura que abrigará a subestação os serviços foram parcialmente finalizados, ainda foram iniciadas as pavimentações em alguns dos caminhos do parque e a colocação das instalações hidráulicas nos sanitários e estar, também constatou-se que construção da fossa séptica dos sanitários e estar estava em fase de finalização, dentre outros serviços observados ao decorrer da visita.



Figura 04: Vista geral do Parque dos Imigrantes. (Fonte: Dos autores 2016)

Na construção dos sanitários e estar a equipe pode verificar que estava sendo feita a colocação das tubulações em alguns sanitários, já em outros locais estava sendo executada a passagem para as demais tubulações.



Figura 05: Tubulação de um dos sanitários instalada. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 06: Tubulação de um dos sanitários instalada. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 07: Tubulação de um dos sanitários instalada. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 08: Execução das passagens para as tubulações. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 09: Demarcação dos locais aonde serão executadas passagens para tubulação. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 10: Passagem para tubulação em um dos sanitários. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 11: Demarcação dos locais aonde serão executadas passagens para tubulação. (Fonte: Dos autores 2016)

Observou-se também que estava sendo construída a fossa séptica e filtro com volume de 28,6 m³, para receber os resíduos oriundos dos sanitários do Parque dos Imigrantes.



Figura 12: Construção da fossa séptica e filtro. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 13: Vala para passagem da tubulação de esgoto. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 14: Tubulação de esgoto dos sanitários e estar. (Fonte: Dos autores 2016)

Já em outro local do parque, a equipe pode evidenciar que a área de convivência teve a conclusão da colocação dos blocos de concreto do tipo paver, na visita anterior este trabalho estava em andamento, de acordo com o descrito no RAO 014/OSC/2016, ainda conforme informado está pendente a execução do nivelamento deste local.



Figura 15: Área de convivência do parque após pavimentação. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 16: Detalhe da pavimentação com blocos de concreto tipo paver. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 17: Detalhe da pavimentação com blocos de concreto tipo paver. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 18: Detalhe da pavimentação com blocos de concreto tipo paver. (Fonte: Dos autores 2016)

Próximo à área de convivência foi observado que estava sendo executada a pavimentação de um dos caminhos do parque, caminho este que vai da área de convivência para as quadras poliesportivas e sanitários e estar.



Figura 19: Execução da pavimentação de um dos caminhos. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 20: Detalhe do início do caminho. (Fonte: Dos autores 2016)

Além do início da pavimentação deste caminho com os blocos de concreto do tipo paver foi observado que estavam sendo executados outros trabalhos neste local, trabalhos estes como: o assentamento dos blocos de meios-fios, a camada de sub-base, além da camada de colchão de areia média.



Figura 21: Assentamento dos blocos de meios-fios. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 22: Detalhe da execução do caminho. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 23: Execução da sub-base e do colchão de areia média. (Fonte: Dos autores 2016)

Ainda foi averiguado o armazenamento, as características e a qualidade dos blocos de concreto tipo paver que serão utilizados na execução da pavimentação deste caminho.



Figura 24: Armazenamento blocos de concreto tipo paver. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 25: Detalhe das especificações técnicas do material a ser utilizado. (Fonte: Dos autores 2016)

Além da execução do caminho citado anteriormente a equipe pode observar que estava sendo preparada a execução de outros caminhos, como o que leva da área de convivência para uma das saídas do parque, por exemplo.



Figura 26: Caminho da área de convivência para a saída do parque. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 27: Detalhe da localização dos caminhos. (Fonte: Dos autores 2016)

Ainda no decorrer da visita também foi constatado que os trabalhos de acabamento na alvenaria da subestação (em andamento na última visita realizada) estavam finalizados, conforme ilustram as imagens a seguir:



Figura 28: Acabamento da estrutura de alvenaria da subestação. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 29: Acabamento da estrutura de alvenaria da subestação. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 30: Acabamento da estrutura de alvenaria da subestação. (Fonte: Dos autores 2016)

No decorrer da visita a equipe do Observatório Social de Criciúma observou diversos problemas, alguns remanescentes da última visita e outros foram identificados durante a realização desta visita. Um destes locais que apresentam problemas remanescentes da última visita realizada foram as quadras poliesportivas, estas estão apresentando fissuras em diversos locais. Estas fissuras permitem ao piso de concreto que se movimente neste local, podendo assim agravar as fissuras, prejudicando a quadra estruturalmente e esteticamente. Como demonstram as imagens a seguir, algumas fissuras são de tamanho relevante inclusive.



Figura 31: Fissura na quadra poliesportiva. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 32: Fissura na quadra poliesportiva. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 33: Fissura na quadra poliesportiva. (Fonte: Dos autores 2016)

Outro local que a equipe pode observar que os problemas identificados na última visita são remanescentes foram nos sanitários e estar, mais precisamente na alvenaria onde ocorre a existência de fissuras em diversos pontos (fig. 34 a 37).



Figura 34: Fissuras na alvenaria dos sanitários e estar. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 35: Fissuras na alvenaria dos sanitários e estar. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 36: Fissuras na alvenaria dos sanitários e estar. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 37: Fissuras na alvenaria dos sanitários e estar. (Fonte: Dos autores 2016)

Na área externa dos sanitários e estar a equipe também observou que houve a quebra do revestimento da alvenaria, inclusive deixando algumas ferragens das armaduras aparentes.



Figura 38: Quebra do revestimento da alvenaria na área externa. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 39: Quebra do revestimento da alvenaria na área externa. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 40: Quebra do revestimento da alvenaria na área externa. (Fonte: Dos autores 2016)

Ainda nos sanitários e estar a equipe constatou que foram quebrados alguns pilares durante a execução das passagens para instalação das tubulações no local.



Figura 41: Quebra do pilar para execução da passagem de tubulações. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 42: Quebra do pilar para execução da passagem de tubulações. (Fonte: Dos autores 2016)

Na execução dos trabalhos nos sanitários e estar algo que chamou a atenção foi que um dos profissionais, que estava executando a abertura das passagens para tubulação na alvenaria, executava a tarefa apoiado sobre uma lata, conforme imagem abaixo:



Figura 43: Profissional executando serviço apoiado sobre lata. (Fonte: Dos autores 2016)

Outro local em que foram identificados alguns problemas remanescentes da última visita foi na estrutura da subestação, problemas estes como a existência de fissuras, conforme ilustram as imagens a seguir:



Figura 44: Fissuras na alvenaria da subestação. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 45: Fissuras na alvenaria da subestação. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 46: Fissuras na alvenaria da subestação. (Fonte: Dos autores 2016)

Na área de convivência a equipe constatou que alguns blocos de concreto tipo paver utilizados na pavimentação do local estavam danificados, conforme ilustra a imagem a seguir:



Figura 47: Bloco danificado utilizado. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 48: Blocos danificados utilizados. (Fonte: Dos autores 2016)

Também na área de convivência observou-se que alguns blocos utilizados apresentavam um desnivelamento acentuado, entretanto conforme citado anteriormente a execução do nivelamento deste local ainda está pendente, desta forma sugere-se que sejam tomadas as devidas precauções para que a execução do nivelamento seja bem feita e que conseqüentemente elimine estes problemas observados.



Figura 49: Bloco com problema no nivelamento. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 50: Bloco com problema no nivelamento. (Fonte: Dos autores 2016)

Outro fato que chamou atenção da equipe na área de convivência do parque foi a diferença das tonalidades de coloração existentes entre os blocos utilizados durante a execução da pavimentação do local.



Figura 51: Diferença nas tonalidades de coloração dos blocos utilizados. (Fonte: Dos autores 2016)

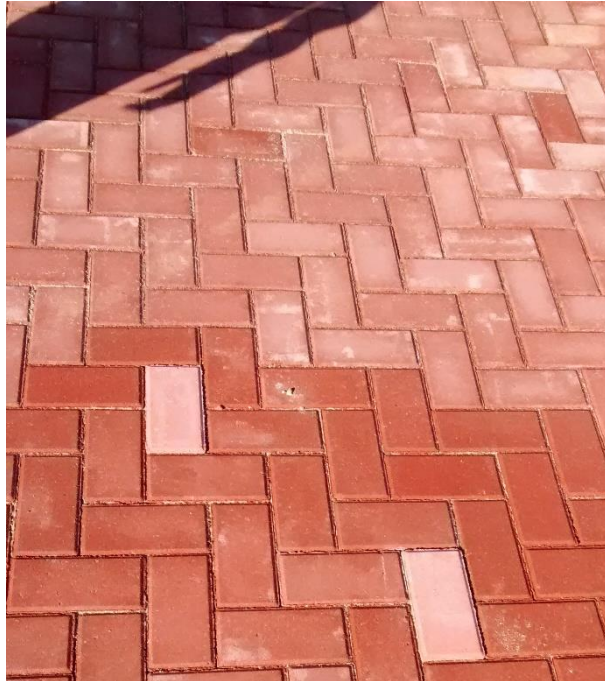


Figura 52: Diferença nas tonalidades de coloração dos blocos utilizados. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 53: Diferença nas tonalidades de coloração dos blocos utilizados. (Fonte: Dos autores 2016)

Na execução do caminho que vai da área de convivência do parque para as quadras poliesportivas e sanitários e estar, observou-se que a argamassa utilizada para o assentamento dos meios-fios apresentava problema, esta não adquiriu a aderência adequada com os blocos, conforme imagens abaixo:



Figura 54: Falta de aderência entre a argamassa e o bloco de meio-fio. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 55: Falta de aderência entre a argamassa e o bloco de meio-fio. (Fonte: Dos autores 2016)

Ainda com relação ao assentamento dos blocos de meio-fio do caminho a equipe do Observatório Social de Criciúma orienta que a execução deste serviço seja feita com cuidado, pois foi observado durante a visita que alguns blocos, já posicionados no local de assentamento, não estavam alinhados adequadamente.



Figura 56: Alinhamento dos blocos de meios-fios. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 57: Alinhamento dos blocos de meios-fios. (Fonte: Dos autores 2016)

4. CONCLUSÕES

Após a realização da sexta visita a área onde está sendo instalado o Parque dos Imigrantes, concluiu-se que a obra com relação à última visita apresentou uma evolução considerada satisfatória e que os trabalhos executados estavam dentro do cronograma físico da obra.

Com a sexta visita constatou-se que a obra está seguindo o cronograma físico estabelecido e os projetos, no entanto observa-se alguns problemas de acordo com o relatado neste documento, como: presença de fissuras em diversos locais como nas quadras poliesportivas, subestação e sanitários e estar, blocos de concreto tipo paver utilizados danificados, dentre outros problemas identificados e relatados no decorrer do relatório. Desta forma sugere-se a administração municipal do Município de Criciúma que averigue tais situações relatadas, a fim de que se solucione estes problemas observados na visita realizada.

O acompanhamento e a identificação de problemas, com materiais e serviços, dentre outros durante a execução das obras públicas municipais pela Câmara de Infraestrutura do Observatório Social de Criciúma, tem como objetivo auxiliar a administração municipal no acompanhamento da execução das obras, desde a qualidade dos materiais até a qualidade da mão de obra ali empregada. Por meio deste trabalho pretendemos que se minimize as anomalias encontradas, uma vez que se estas persistirem, acarretarão ao município um aumento nos gastos de manutenção, além do mais, algumas delas poderão comprometer a estrutura da obra com o decorrer de seu uso.

O Observatório Social de Criciúma agendará posteriormente uma nova visita ao Parque dos Imigrantes, a fim de averiguar as soluções dadas aos problemas evidenciados na quinta visita, bem como a qualidade e o andamento dos trabalhos, conforme descrito nos projetos e no cronograma físico de execução da obra.